

O POVO ESPOZENDENSE

Semanario defensor dos interesses d'este concelho e absolutamente independente

ANNO 10

ASSIGNATURA—PAGAMENTO ADIANTADO—
Anno, sem estampilha, 1:200 rs. Com estampilha
1:360 rs. N.º avulso 40 rs. Brazil, anno (moeda forte),
2:500 rs. Não se restituem originaes. A redacção
não responde pela doutrina e opiniões dos artigos assignados,
ou com qualqner signal ou pseudonymo.

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA
RUA VEIGA BEIRÃO N.º 8 (Ant. R. Direita)
Editor e proprietario—J. da Silva Vieira
Domingo, 6 de Outubro de 1901

ANNUNCIOS—LOGAR COMPETENTE—
Por cada linha, (corpo 14) 40 rs. Repetição 80 rs.
Comunicados, ou reclames, 40 reis a linha. Os assignantes
tem 25 % de desconto. O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Impos-
posto do sello 10 rs. Ann annuaes, contracto especial.

N.º 478

«O Povo Espozendense» é o unico jornal que se publica n'este concelho.

O REGIMEN DAS CADEIAS

O illustre ministro da justiça, comprehendendo que um dos mais importantes assumptos, que correm pela sua pasta, é, sem duvida alguma, o que diz respeito ao regimen prisional, e continuando a obra encetada pelas recentes reformas da Escola Agricola Correcional de Villa Fernando e Casa de Detenção e Correção de Lisboa, levou, à ultima assignatura o decreto que remodela o funcionamento das cadeias civis do continente do reino e ilhas adjacentes. N'esse importante diploma, que o *Diario do Governo* publicou, como nos que o precederam o snr. conselheiro Campos Henriques preocupa-se especialmente com que os estabelecimentos penaes no nosso paiz não continuem a ser apenas depositos de criminosos, e muitas vezes antros d'onde saem planos dos peiores crimes, mas sejam verdadeiras escolas d'artes e officios, que contribuam pelo trabalho para a morigeração e regeneração dos criminosos e lhes forneçam ensinamento para, obtida a liberdade, elles poderem angariar honesta e dignamente, meios de subsistencia.

Não pôde, com effeito considerar-se o condemnado que termina a pena, como reentrando na sociedade, senão quando uma occupação regular lhe assegure o pão quotidiano e o ponha ao abrigo das tentações terriveis, que a fome provoca.

Destinando-se uma parte do producto do trabalho dos presos á formação d'um pequeno peculio que lhes será entregue á sahida da cadeia, evitam-se-lhes as contingencias das primeiras horas da liberdade, emquanto as commissões de patronato lhes não conseguem occupações que os impeça de recahir na desgraça.

Obra de coração, obra de estudo, despida de toda a preocupação politica e inspirada pelos mais aslutaes desejos de servir o paiz, promulgando-a, o sr. ministro da justiça vincula o seu nome a uma reforma, em que se introduzem os melhores preceitos que a experiencia e a sciencia penal aconselham e preconizam.

CAMARA MUNICIPAL

Chegou ao ultimo extremo o despreso lançado pela actual vereação a tudo que represente interesse publico.

As ruas na sua imundicie, que maior não pôde ser, são uma das testemunhas mais flagrantes que podem depor contra a Camara; a pessima illuminação das ruas, o continuo e diario desprezo do C. de Posturas, tudo isso são provas evidentes que veem mostrar o despreso enorme, a que está votada esta terra, por aquelles que foram eleitos para cuidar dos seus interesses e do seu bem estar. O relógio, apezar da vontade do empregado que d'elle tracta, está sempre parado, adianta-se, atrasa-se, troca as horas, emfim, «piuta a manta» e os municipes que assistem a este descabro. No edificio da Camara chove como na rua, principalmente na secretaria onde foi ha dias preciso andar a mudar as escrivaniubas, tanta era a agua que lá cabia.

E tudo isto se deve ao despreso da Camara, mas muito mais á politica torpe e mesquiha que tem seguido uma certa auctoridade que nós sabemos. Melhor seria tractar do que é preciso e constituo o seu dever inalienavel e não querer cortar a fundo as regalias que quem quer que seja confine.

E tudo isto vae assim na nossa sancta terrinha, até que Deus se resolva mandar um raio que parta isto tudo.

Real d'agua

Afirmam varios jornaes, e dá-se mesmo como positivo, que o nobre ministro da fazenda, sr. concelheiro Mattoso dos Santos, está no proposito de acabar com o vexatorio imposto do real d'agua, substituindo-o por um equitativo imposto de licença que começará a vigorar em janeiro de 1902.

E' uma noticia que o commercio em geral receberá com justificada alegria, e que trará ao nobre ministro os mais justificados louvores, que ninguém ousará regatear-lhe, como é da mais inteira e incontestavel justiça.

Ditoso paiz

Os dinamarquezes declaram orbi et orbi não haver no seu paiz uma unica pessoa que não saiba ler ou escrever.

Por cá não acontece assim; mas em compensação temos muita nota falsa e até na cadeia civil de Braga já ultimamente appareceu um menino que fabricou moedas de cem réis.

Derramas parochiaes

Foi determinado que as derramas sobre os parochianos, que constituam receita extraordinaria das juntas de parochia, possam ser applicadas a varias despezas obrigatorias das mesmas juntas.

Escrepturarios de fazendas

Diz-se que o sr. ministro da fazenda, na sua reforma das repartições de fazenda districtaes e concelhias, restabelece a classe dos escrepturarios de fazenda nos bairros e concelhos, classe que foi extincta, por decreto de 31 de Dezembro de 1897, pelo sr. conselheiro Ressano Garcia.

O mar em Espinho

Referem d'esta prata que o mar voltou a repetir as suas invasões aos predios que lhe ficam mais proximos. Algumas paredes dos predios demolidos têm sido derruidas pelo mar, que fez escavações de dous metros de altura no areal. A capella-mór da igreja de N. Senhora d'Ajuda está bastante ameaçada.

Contribuições

atrazadas

Por portaria do sr. ministro da fazenda, foi prorogado até ao dia 31 de dezembro do corrente anno o prazo para os contribuintes retardatorios requererem o pagamento em prestações das contribuições atrazadas.

A proposito vem dizer que esta medida do sr. conselheiro Mattoso dos Santos, já fez dar entrada nos cofres do Estado cerca de 5000:000:000 réis.

—Ha actualmente em Portugal 33 igrejas protestantes, 27 escolas evangelicas e 11

uniões christãs.

—Os nabeiros, focos de dôr violenta desaparecem em menos de tres dias, cosendo-se uma cebola branca (sem agua) partido-a em duas metades e collado-a mesmo quente sobre o mal, duas vezes por dia.

Cães vadlos

Continuam a pssseiar por ahí em matilhas, n'um «doce far niente», que ninguém é capaz de o perturbar. Nós só gabamos a «pachorra», de quem tem obrigação de providenciar para que esses cães sejam exterminados!

Que costará mandar confeccionar bolas de strichnina e mandar aos empregados d'isso encarregados, que as lancem aos cães. Mas desenganem-se que tudo que cheira a bem estar do povo e seja concernente à obrigação das auctoridades, é letra morta para as mesmas e por isso mesmo objecto de despreso e quem quizer que se arrange e marche, depois de mordido, para o instituto Pasteur, a gastar os cobres para se curar.

Bonito e edificante, não acham?

Até enoja o mecher-n'isto.

CNDIGO DE POSTURAS

Sessão de 29 de Julho

(Conclusão)

ART.º 9.º

Aquelle que, no uzo do direito consignado e restringido no art.º 4.º involuntariamente colher nos seus apparelhos ou machinismos qualquer animal defendido no art.º 3.º deverá immediatamente restituil-o á liberdade, se o colher vivo, devendo, quando o colha morto, apresental-o na Secretaria da Camara, sob pena de 25000 reis de multa, quando paga voluntariamente, ou multa de 50000 reis e prisão correccional até 10 dias, se houver de ser demandado no competente processo de crime.

Capitulo 3.º

Destruição das creações

ART.º 10.º

E' prohibido em qualquer tempo destruir os ninhos ou os ovos das perdizes e das codornizes, as louras dos coelhos e bem assim qualquer d'estes animaes e as lebres, ainda em criação, sob pena de 3 a 30 dias de prisão e multa ate 20000 reis.

§ 1.º—A destruição dos ninhos, ovos, e creações de todos os outros animaes não exceptuados no § unico do art.º 2.º será punido com a multa de 15000 reis quando paga voluntariamente, ou com a mesma pena e prisão até 10 dias, quando tenha de haver julgamento no competente processo de crime.

ART.º 11.º

Em tempo de defezo é prohibido fazer-se acompanhar de cães de caça aavez de terrenos habi-

tados pelos animaes protegidos no art.º 3.º, sob penna de 15000 reis de multa paga voluntariamente, ou multa até 105000 réis quando haja julgamento.

ART.º 12.º

Em pena igual à antecedente incorre aquelle que em qualquer tempo consentir ou deixar os seus cães de caça vagarem ou andarem pelos terrenos determinados no artigo anterior.

Capitulo 3.º

Compra, venda e transporte da caça.

ART.º 13.º

Será punido com a multa de 25000 reis por cada peça de caça;

—1.º aquelle que em tempo defezo comprar, vender ou oferecer á venda caça defeza;

—2.º aquelle que em tempo licito comprar, vender ou oferecer á venda caça que se mostre ser caçada por meios illicitos;

—3.º aquelle que em tempo defezo transportar caça defeza;

—4.º aquelle que em tempo licito transportar caça, quando caçada por meios illicitos no concelho.

§ unico—Se o contraventor não pagar voluntariamente aquella multa, ser-lhe-ha a mesma no competente processo applicada cumulativamente com prisão até 10 dias.

ART.º 14.º

A caça a que se refere o artigo anterior será, nos termos do § 5.º do art.º 66 do Cod. Administrativo, sempre apprehendida pelos Zeladores Municipaes ou pelos guardas rurales, podendo tambem, sel-o por qualquer particular; e será entregue, bem como a caça a que se refere o art.º 9.º ao provedor do Hospital de S. Manoel d'esta villa, para alimentação dos enfermos.

ART.º 15.º

A caça viva destinada a clubs e associações de caçadores para repovoação dos terrenos, só pode ser transportada em tempo defezo, quando vier acompanhada de attestados dos administradores dos concelhos da sua expedição e destino e tambem de uma declaração dos destinatarios, devidamente authenticada e em que se justifique tal fim e destino.

Capitulo 4.º

Varias disposições

ART.º 16.º

A violação dos direitos ao caçador conferidos no art.º 388 e § unico do Cod. Civil será punida com a multa de 25000 reis, paga voluntariamente, ou com a mesma pena e prisão até 15 dias quando houver condemnação em juizo.

ART.º 17.º

Não ficam estabelecidas posturas algumas sobre caça grossa, caçadas de pombo e corridas de lebres com galgos e cavallos por isso que alguns d'aquelles animaes apenas podem existir acci-

dentalmente na area d'este concelho e por que n'este não ha actualmente terrenos em condições de corridas formaes; mas a Camara, quando o entender conveniente decretará as providencias que julgar necessarias.

ART.º 18.º

A Camara opportunamente pedirá á competente estação tutellar a indispensavel auctorisação para das verbas disponiveis dos seus orçamentos desviar e dispensar razoaveis premios ás pessoas que a auxiliarem no exacto cumprimento das suas posturas sobre caça.

ART.º 19.º

Tambem a Camara, quando o entenda conveniente tributará a caça por meio de taxas de licença para caçar, como lhe permite o art.º 68 n.º 5.º do Cod. Adm.º.

ART.º 20.º

Ficam revogadas todas as posturas sobre materia de caça promulgadas até esta data e bem assim todas as mais que contrariarem as disposições consignadas n'este diploma.

Destillação em alambiques

Por despacho ministerial de 21 de junho, do anno corrente, foi determinado que os individuos que exclusivamente destillem em alambiques ordinarios, vinho, bagaço de ova e agua-pé, sollicitem antes de começar a laboração, na repartição de fazenda do concelho, as licenças respectivas, para o que tem de apresentar declarações em triplicado n'uma das quaes deverá ser collada uma estampilha da taxa de 100 rs.

A falta d'esta declaração é punida como transgressão dos regulamentos fiscaes.

Presos da cadeia

Aquillo não é cadeia, é muito peor que uma sentina publica, onde gerações e gerações fossem fazer os seus dejectos e nunca tivesse sido limpa. Quem passa pelas grades recebe em pleno nariz barbaradas immundas, ar irrespiravel para feras, quanto mais para pessoas, que apezar de estarem sob ferros, são homens, dignos de compaixão e de lastima.

Nós não augmentamos, é a pura verdade e quem quer pode ir experimentar se isto é ou não a expressão da verdade.

Pois apezar de toda a gente o saber, apezar de quem tem obrigação de zelar pela hygiene publica e pelo bem estar dos presos ali passar todos os dias, no seu «finar» habitual, não ha uma medida tendente a acabar com aquillo, não se vê o incommodo de dar uma ordem. E' profundamente triste e significativo, mas é grandemente verdadeiro!

Isto emquanto á hygiene, fallemos agora emquanto ao pouco caso que se faz do procedimento dos presos. As maiores obscenidades se profe-

rem ali em voz alta e sonora, sem elles se importarem com as familias que moram em frente e perto; todos os dias no barulho ensurdecedor de conversas trocadas de andar para andar, piadas e troça a quem passa na rua, etc.

Excrementos, cascas de fructas, restos de fôrça, caldo requentado e mal cheiroso, tudo isto é lançado pelas grades fóra, para cima de quem passa e ainda ha dias uma pessoa teve de ir mudar de roupa, pois de acima lhe despejaram uma pertença qualquer cheia de agua. As auctoridades podem presenciar isto, que não se importam e talvez até se riem da gracinha que os presos tem. E cá para nós é ponto assente de que elles tem muita razão no que fazem e pena é, lastimamos até, que elles não façam mais, já que não ha uma pontinha sequer de bom senso, para prohibir isto tudo.

As «mulherzinhas», as taes a que nos vimos referindo semanalmente, lá continuam a mostrar a sua pouca vergonha e desprezo pelas auctoridades, pavoneando-se junto às grades.

E note-se que uma d'ellas foi ha tempos condemnada por «LADRA». Mas nada disto influe no animo das auctoridades e as faz cumprir a sua obrigação. E' triste mas ao mesmo tempo deprimente tudo isto.

Appelamos hoje para o sr. administrador substituto, para ver se elle terá mais vontade que o seu antecessor, de por tudo isto nos eixos.

Creiam, que voltaremos ao assumpto e não o largaremos de mão, até que haja um pouco de... não queremos dizer, mas talvez o digamos um dia, se tal for preciso.

Chronica do Porto

25 de Setembro de 1901

Vae brevemente ferir-se a lucta eleitoral entre os partidos que formam a politica portugueza.

Pelo circulo do districto do Porto, regeneradoras e progressistas numa santa colligação digna d'ambos, tendente a impedir a victoria dos republicanos, preparam o terreno para o combate. Por todas as formas querem vencer, ainda que hajam de lançar mão de todas as inqualificaveis patifarias.

Pretendem elles elevar às cadeiras parlamentares deputados «contra o Porto». Para isso porão em pratica os seus vergonhosos planos que consistem na execução de mil tranquiherias para estorvar que os individuos probos e sinceros mostrem, perante a urna, a independencia do seu caracter e a convicção das suas ideias.

Chegaram ao ultimo dos extremos de maneira a não permitir a eleição dos deputados «a favor do Porto».

Como nos demais annos, o presidente da mesa chamará a força armada quando qualquer cidadão, no pleno uso dos seus direitos civis, conferidos pela Lei, levante a sua voz protestando contra alguma infamia que porventura os galopios do governo desejem perpetrar.

Multas das vezes esses individuos, que presidem às assembleias eleitoraes são interditos. O anno passado alguns tinham processos pendentes nos tribunales.

No entanto, os senhores da nação atropellavam as disposições do codigo civil, no

meando-os para dirigir um acto sagrado que demanda seriedade e legalidade.

Mas estes deveres são entre nós um mytho. O governo, quando os escolhe, tem já a certeza de que o voto livre não será respeitado e que todas as villanias e torpezas se praticarão, que todas as fraudes e roubalheiras serão poucas, para impedir a victoria do partido republicano que costuma levar às cadeiras do parlamento deputados intemeratos que, com verdadeiro desassombro, proprio d'um caracter independente, descobrem á face da monarchia os seus desmandos criminosos.

Tanto isso, que foi agora decretada uma lei eleitoral em que o voto do cidadão livre é infamemente insultado, permitindo imbecilmente a «chantagem» dos galopios que a troca d'uns miserios cobres vendem a opinião da sua consciencia, rebaixando-a e ultrajando-a no que ella tem de mais caro e de mais precioso.

Esses é que possuem a liberdade dos votos, apoiados pelas bayonetas da força armada que vae allí defender o roubo e dar inteiro curso á execução de todas as burlas e de todos os attentados aos sagrados principios por que se rege o suffragio popular.

E a monarchia ha-de vencer; senão veremos. Mas não é a victoria da Liberdade, sim a victoria da Reacção politica que ha-de apodrecer cada vez mais a oligarchia dominante.

Quando eu escrevia estes ultimos periodos tive conhecimento de haver sido querelado numero de hontem de «O Norte».

Contra essa injustificavel prepotencia de restringir a opinião digna da imprensa que aponta a corrupção monarchica protesto energicamente e saúdo «O Norte» pelo destemor com que apregoa as suas convicções.

Pereira dos Santos.

Serviço militar

A distribuição dos contingentes para o exercito e armada no corrente anno, pelas freguezias do nosso concelho é a seguinte:

Para o exercito—Antas, 7; Apulia, 4; Bellinho, 4; Curvos, 2; Espozende, 2; Fão, 3; Fonte Boa, 3; Forjães, 4; Gemezes, 2; Mar, 1; Marinhas, 7; Palmeira de Faro, 3; Villa Chã, 1; Gandra e Rio Tinto, 2. Total, 45.

Para a armada—Espozende, 2; Fão, 1. Total, 3.

FRANCISCO ALEXANDRINO

ADVOGADO

LARGO DO CORREIO, 13
ESPOZENDE

Aproveitamento dos bagaços

Os bagaços pela razão de conterem ainda uma grande parte de principios nutritivos, podem ser empregados como alimento para o gado ou como adubo para as plantas, attenta a sua riqueza em potassa; refiro-me neste caso ao bagaço das uvas.

Experiencias provam que o valor dos bagaços na alimentação do gado, se pôde computar em metade do produzido pelo feuo, não lhe sendo in-

feriores nem o grau de digestibilidade nem o da excoficação.

O bagaço das uvas pôde dar-se aos cavallos, bois, e sobretudo aos carneiros.

O de azeitona deve dar-se de preferencia aos porcos.

E' concludente que em qualquer dos casos se não deve fazer consistir a alimentação dos gados só de bagaço, mais sim fornecer-lho como ração em determinadas porções.

A conservação dos bagaços obtém-se, depois de convenientemente prensados, collocando-os em covas, adicionando-se-lhe 2 a 3 por 100 desal, tapando-se essas covas, e os bagaços assim resistem durante muito tempo.

Empregados como adubos, são em riqueza quasi como os estercos, não obstante serem pobres em potassa.

Contudo, misturados com esterco e empilhados fermentam, obtendo-se assim um adubo excellente e produzindo uma apreciavel quantidade de humos.

Briucando com a morte

De Pamplona. (Hespanha). referem um caso que tem tanto de singular como de imprevisito, occorrido na povoação de Zurucain:

Um rapaz que estava ligeiramente indisposto, quiz saber qual seria a sua mortalha se porventura morrresse, e a mãe, accedendo aos seus desejos, indicou-lhe o facto que lhe parecia mais proprio.

Vestiu-o o doente, e em seguida pedin para ser sacramentado, sendo-lhe tambem satisfeito esse desejo. Minutos depois entrava na agonia, fallecendo passadas algumas horas.

DÊZ BOAS COISAS

Deparamos num jornal com estas dez boas coisas, que são dignas de reprodução:

1.ª, fazer bem a toda a gente; 2.ª, não dizer mal de ninguém; 3.ª, ouvir bem antes de se pronunciar sobre a questão; 4.ª, calar quando se está zangado; 5.ª, nunca deixar um bem que se pode fazer; 6.ª, socorrer os desgraçados; 7.ª, ter compaixão das suas misérias; 8.ª, viver em paz com todos; 9.ª, não dar corda á maledicencia; 10.ª, desconfiar de toda a narração picante.

Fão, 4 de Outubro

Procurando o fio á meada. Por vezes temos perguntado a nós mesmo quem será o fiscal ou pessoa que se preste a examinar o gado antes de ser abatido.

A nossa consciencia diz-nos, com o firme proposito de que não peca, e mesmo porque consta que o felizão do exclusivista não só é o matador como zelador (do seu bolso), fiscal, vereador e, n'uma só palavra a Camara.

Ora sim-senhor, aqui está um homem que só governava Portugal, e d'esta forma em pouco pagariamos a divida á Inglaterra.

Em tempos ainda houve para aqui um homem que se dizia ser vereador, hoje se o ha está exanimado.

Parece incrível, mas é verdade, que se preste tão pouca attenção a uma cousa que de per si a reclama.

Isto faz-nos lembrar, nem mais nem menos, o jogo do arreburinho.

Sabemos perfeitamente que o estarmos a fazer reclamações á Camara é o mesmo que estarmos a chamar por nossa avó que já lá está. No entanto lá vai mais uma empurradella:

Em nome do povo que ama a

vida, pedimos á ex.^{ma} Camara se digne prestar vigilancia sobre a materia de carnes verdes.

Attendendo, pois, que toda a responsabilidade é da mesma, esperamos ser attendidos.

—Estamos prestes a entrar na carneirada eleitoral sem contudo os gladiadores do triumpho se emportar que os vencedores sejam Horacios ou Curiacios.

Lemos no jornal «O Noticias», do dia 27 do passado mez, do correspondente de Braga, que a mesa eleitoral n'esta freguezia, seria presidida pelos srs. Antonio Villachã dos Reis e Arantes.

Está mais que visto, que a gloria é da regeneração, posto que não ha attritos.

D'esta vez, hominhos do votinho, herimbau de galhetas—não comeis carneiro assado nem tão pouco livraes vossos filhos das correias.

Mas enfim, paciencia amigos que é boa para a vista.

—Esteve aqui n'uma das noites d'esta semana, em casa do nosso amigo sr. Ramalho, a tuna d'essa villa. A todos em geral felicitamos pela forma como se apresentam; e muito cuidadosamente ao maestro dos tunantes, rapaz de astucia.

Recommenda-mos lhe que nos visite mais amudadas vezes com as suas melodias.

—Tambem esteve entre nós e retirou hontem para Braga em companhia de sua mana Laidinha, o nosso bom amigo sr. Adolpho Motta.

Cartão postal

Pelo escrivão de fazenda d'este concelho, foi enviado ao jornal a «Palavra», o seguinte bilhete postal:

Ex.^{mo} Sr.

Sinto realmente que um jornal que se diz religioso, esquecesse as doutrinas do Evangelho, tomando-se echo de uma calumniosa mentira, levantada contra mim por pessoas despeitadas e sem religião.

Brevemente apparecerão as necessarias provas do que deixo dito, sentindo com isso ingressar a corrente dos descrentes da religião que devia ser mais respeitada por quem tem dever para isso.

Espozende 29 de Setembro de 1901

O escrivão de fazenda
Antonio Manoel Lopes.

S. Palo d'Antas

27 de Setembro

Mais uma vez voltamos a occupar-nos do dismantellado cemiterio de Belinho. Tanta incuria só se pode admitir em povos selvagens. E' fóra de duvida de que bastante se tem gasto com a edificação da nova egreja sem auxilios estranhos á freguezia, segundo consta. Com tudo o estado de abandono e menosprezo pelo cemiterio onde jazem os mortos queridos de muitos parochinos não se pode tolerar. Mais um pouco de boa vontade nos dirigentes e tudo se remedearia.

A estas considerações suggerem-nos outras de differente ordem. E' sabido em todo o concelho que o rev. P.^o Pereira Lima, parochio de S. Bartholomeu foi despachado ha cerca de um anno para parochiar a freguezia de Belinho. Isto consta de documentos officiaes. O que é certo é que o rev. Pereira Lima está pagando os direitos de mercê dos dois beneficios estando só de posse de um! Oppoem-se á posse influencias locais intrigando atrozmente quem deveria ser o primeiro a proteger! Não temos procuração do rev. Pereira Lima para advogar-nos a sua proteção, nem elle d'isso carece se o fazemos é por um impulso da nossa consciencia

que se revolta contra todas as politiquices.

O venerando Arcebispo de Braga, a quem está affecto este negocio deverá, pela syndicancia a que mandou proceder estar habilitado a fazer justiça, pois não lhe faltarão provas da moralidade do rev. Lima.

Mas se por hypothese, d'essas informações resultasse o conhecimento de algum peccado, o que não acreditamos, quem é que nos tempos presentes está isempto de mácula?

Quer-nos parecer que tal não acontece. N'uma terra pequena como são todas as aldeias do Concelho, desgraçado d'aquelle que delinquir, por que toda a gente o abocauha.

—Realison-se no dia 15 do corrente como previra-mos a festividade em honra de N. S. dos Remedios. O nosso illustre amigo rev. P.^o Lello deve estar plenamente satisfeito pelo modo como ella se realizou e o esplendor que a ella imprimiu os 8 ecclesiasticos que tomaram parte na missa solemne acolitando aquelle nosso amigo.

Os sermões recitados pelos distinctos oradores: rev.^o Polonia e João de Deus, Abade de Gillegos foram dignos do auditorio que os escudou. O arraial muito concorrido de gente d'estes sitios e de Espozende, de onde veio alem de outros o digno Escrivão de Fazenda e Villela.

A' noite, algumas das pessoas que assistiram á festa tiveram a honra de serem recebidas na magnifica vivenda do ex.^{mo} sr. dr. José Bernardino, onde se passaram agradavelmente bastantes horas.

—Consta-nos que o ex.^{mo} sr. dr. José Bernardino fóra convidado a assistir a uma reunião francacia em Vienna do Castello. A sua presença a tal reunião deu logar a que se projectem pressões despoticas contra S. ex.^{ta}, procurando ferir-lhe os seus interesses; pois é sabido que elle é proprietario do palacio onde ha muitos annos funciona o Lyceu!

—As ultimas chuvas atrazaram muito a colheita do milho e estragaram muitas nvas. Por este motivo a novidade que era promettera deverá ser escassa e de má qualidade. Deus condooe-se de nós dando-nos o dia de hontem esplendendo concorrendo effizazmente para se adiantar a vendima.

A. A.

Garotos

Tractamos já ha tempos das patifarias e maroteiras que meia duzia de garotos, sempre os mesmos, praticam para ahí, com uma desfaçatez enorme.

As paredes parecem «vitruines» onde se expozessem quadros, provas calligraphicas etc, tudo é o numero das garatujas, palavras obscenas e macacos, que as «ornamentam». De nada servem as reclamações dos proprietarios e o seu remedio é mandarem cair as paredes hoje, para amanhã os mesmos garotos irem ornar com os seus «frescos» e «pasteis», dignos de um Rubens ou Miguel Angelo. Na praça Conde de Castro joga-se a pedra, como em plena ribeira. Toda a familia menor, de uma mulher que dá pelo nome de Anna Tota, fez pousio habitual d'aquella praça e alguns d'elles se apresentam em trages de Adão no paraíso. Chega um carro com pessoas de fóra, estete agarra-se-lhe ao casaco, aquelle quer por força tirar-lhe

a mala que elle leva na mão, aquell'outro insulta-o se elle não lhe dá esmolla.

Isto poderá continuar assim?

Póle porque ninguém se importa com nada, tudo vae bem. Para elles o povo é só a besta de carga, que nem sequer póle esconcear.

E é tam facil de acabar com isto pois que esses garotos são sempre os mesmos.

E' muito melhor viver em pleno sertão africano, respirando a «catinga» dos pretos, que viver em certos meios, que se querem ter por civilizados e para cujo regresso á selvageria concorrem aquelles que obrigação tem para o seu bem estar e progresso.

E não mandaes um raio, meu Deus!

Multas

Parece que affrouxou o ardor marcial de que viamos possuido o Zelador-mór da Camara.

Pelo menos não nos consta que tenham entrado multas no cefe camarario. Pois motivos para ellas são diarios e constantes.

Mas bem se diz que «entradas de leão e saídas de...»

OS CÃES

Os chinezos gostam muito de carnes de cão; mas isso os impelle de, quando algum morre de morte macaca, ter para com elle as maiores attentções. Assim, em quasi todas as cidades do Celeste Imperio, ha individuos cujo mister é simplesmente fabricar caixões para cães. E, ao que parece, o negocio não deixa de render.

Sallentissima declaração do dr. Moraes e Costa, do Porto.

O ill.^{mo} sr. Dr. Manoel de Moraes e Costa, muito estimado no Porto, andava, já ha tempos, estudando com entranhado interesse effeitos d'um medicamento, afamado para as doenças provenientes da pobreza do sangue. Antes de firmar decisão definitiva, foi seguindo paulatinamente as phases do tratamento, que recetara a varias meninas e moças anemicas, ou chloroticas, e só mediante uma profunda convicção, uma certeza absoluta, é que proclama então decididamente as Pilulas Pink como o remedio mais effizaz contra essas duas molestias, as mais frequentes, sobretudo em gente nova.



Sr. Dr. Manoel de MORAES e Costa

«Posso certificar que depois de haver uzado, na minha clinica, das P. Pink, sempre obtive excellentes resultados em todo os casos de anemia e de chlorose. Foram os seus effeitos muito mais sensiveis do que os de outro qualquer tratamento. Considero as P. Pink, como realmente vantajosas e

merecedoras das minhas preferencias nas sobreditas doencas quando o seu emprego se justica perfectamente por factos palpaveis. Citarei a cura de uma menina, a quem tratava d'uma chloro-anemia, e que as P. Pink salvaram, como por milagre.

Perante uma affirmacao de tal valia, não ha mais hesitações possíveis quanto ao uso das P. Pink, nos casos d'anemia, de chlorose, de neurasthenia, fraqueza geral e rheumatismos.

As pormos ponto, diremos mais que só por uma reconstituição progressiva do sangue é que se curam todas essas doencas, que molestan a fundo todo o organismo e occasionam dores de cabeça, d'estomago e de cadeiras, pontadas, falta d'appetite e de somno e provocam uma fraqueza tal, que muitos doentes succumbem.

A um medico foi confiado o encargo de responder gratuitamente a todas as informações relativas ás Pilulas Pink que forem pedidas aos Srs. James Cassels & C., no Porto.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de réis 15000 a caixa e 55000 6 caixas. Depósito geral para Portugal, James Cassels & C., Rua Mousinho da Silveira, 85, Porto.

Partiu para Coimbra, onde foi residir a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Candida da Costa e Almeida, d'esta villa.

Afinador de pianos

Chega hoje a esta villa, podendo ser procurado em casa do sr. escrivão Rocha, o distincto afinador de pianos a que nos referimos no n.º 475 deste jornal.

Já se acha entre nós o nosso amigo sr. José da Luz Braga, intelligente escrivão do 3.º officio, que se achava a banhos na Povoia de Varzim.

Eleições

Terão lugar hoje nas trez assembleias eleitoraes d'este circulo a votação para os trez candidatos propostos, regenerador, progressista e partido nacional.

Não ha lacta.

Partiu para Lisboa o sr. João de Freitas.

Para a Povoia de Varzim partiu hontem com toda a sua ex.^{ma} familia o sr. José de Jesus Ferreira Lima, digno contador d'esta comarca.

De Espinho, onde esteve alguns dias regresso a esta villa, o sr. Antonio M. Paes digno e zeloso empregado de Obras Publicas.

LEI ELEITORAL

N'esta redacção ha á venda nova lei eleitoral de 12 de Agosto de 1901, cujo volume custa apenas 120 réis.

MOTE

Meu amor talvez te 'screva Na folha do alecrim.

Glosas

N'uma noite de luar, Debaixo d'uma janella, Uma poesia bella Comecei a recitar. Do morpheo fui despertar Certa dama muito lèda;

Quando me viu ficou quèda Na janella, ao peitoril, E lhe disse eu 'stas a dormir! Meu amor talvez te 'screva...

Para mim surriu-se a bella Quando a vi—trovador! Via de celeste alvôr, Radiante como a estrella, Com perfume da camelia E o folgor do jasmim. S'ella viesse onde a mim! A' portá não á janella? Daria a vida por ella Na folha do alecrim.

Magalhães Pedro Sá

MELANCÓLIA

Vem a manhã nasce o sol; Passo os dias a scismar... Vem a noite volta o dia, Eu sempre sem alegria! Não me deixas soegar? Maldita melancolia!...

Não scismo nos meus amores; Nem tam pouco nas flores Que nascem no meu jardim: Aborrece-me a pobreza, Antes queria a riqueza, Mas essa, fuge de mim!...

M. Pedro Sá

BIBLIOGRAPHIA

Bibliotheca amena RUTH (2.º da collecção)

Temos em nosso poder este bellissimo romance do distincto escriptor francez F. Lafargue, acurada traducção do sr. Annibal Passos.

E' o segundo de uma collecção de romances a 200 rs., que o proprietario do Centro Nacional de Publicações, do Porto, o sr. Aualdo Soares, se propõe publicar.

Se o primeiro romance publicado «Amor d'Autono» nos seduziu e commoveu com o seu entreccho, muito maior commoção e desejo dos futuros romances, nos despertou este segundo da collecção e que tem o nome de «Ruth».

Lê-se de um folego e chega-se ao fim com tristeza por ter acabado. Que «typos» tam bem traçados aquelles de Eva Jausan e da mãe Clementina!

Não fazemos favor nenhum ao publico que nos lê, ao recommendar-lhe que comprem sem demora tam lindo e commovedor livro. Ao sr. Aualdo Soares o nosso parabem pelo saber escolher obras tam famosas e por tam pouco preço.

Grammatica Intuitiva por Antonio Bastos

A importante e incausavel livraria editora de Antonio Figueirinhas, do Porto, que, dia a dia vai assignalando entre as primeiras do paiz, pelo seu arroj e pela excellencia das obras que publica, acaba de pôr á venda em todas as livrarias do reino mais uma valiosa obra, a «Grammatica Intuitiva», devida ao grande saber e notaveis talentos do distinctissimo professor da Escola Normal de Lisboa sr. Antonio de Bastos Pinto.

Acabamos de lêr o magoifico trabalho e não sabemos que mais devemos frisar, se a verdadeira e salutar revolução que a brilhante Grammatica vem fazer no nosso ensino tão rotineiro, se a proficiencia assombrosa com que ella foi delineada e executada.

Affastando-se de uzos velhos e deploraveis, a nova grammatica é indubitavelmente a melhor que até hoje se tem publicado em Portugal e decerto a unica que, pela sua admiravel clareza e pela sua tão lógica methodisação deve de ser adoptada

nas escolas, onde tanto se carecia de uma grammatica verdadeira e accessivel a todas as intelligencias, bem moderna e bem completa, sem as doutrinas confusas e prolixas que em obras do mesmo genero tanto abundam para desgraça da instrucção nacional.

A'ém disto tudo, a Grammatica Intuitiva custa brochada apenas 200 réis e 250 réis cartonada.

Os nossos agradecimentos pelo exemplar offerecido.

Atlas de Geographia Universal

Temos presente o fasciculo 31.º d'esta primorosa publicação, que, pela sua utilidade e inexcusable execução artistica, tão bom acolhimento tem tido por parte do publico que deseja instruir-se.

O fasciculo a que nos referimos occupa-se do Canadá do qual insere um sobrio mappa a côres. Acompanham tambem a parte descriptiva d'este paiz as seguintes gravuras: «Os terracos do Fraser (Colombia britannica)», «As cataractas do Niagara, As cataractas de Mont morency» (S. Lourenço), «Pescaria do Bacalhan no banco da Terra Nova, Universidade de Toronto, Quebec, S. João da Terra Nova».

Continuá a assignar-se esta publicação na empresa editora do «Atlas de Geographia Universal», Rua da Boa Vista, 62, 1.º Lisboa, e em todos os seus agentes das provincias.

Thesouro das Familias

E' realmente um verdadeiro thesouro para todas as familias o «Dictionario de Medicina Practica» que a Empresa da Bibliotheca de Livros Uteis tem em publicação e de que acabamos de receber os fasciculos 5, 6 e 7.

Tão bem recebida tem sido pelo publico esta utilissima obra, que a Empresa luta já com difficuldades para servir com as primeiras folhas os numerosos pedidos que tem de assignaturas.

Não se podia, realmente, fazer obra que tão indispensavel fosse a todas as familias, as quaes, além de adquirirem um livro util e instructivo, pôdem recorrer a elles para o reconhecimento e tratamento de innumerables doencas. Assim, o possuidor d'esta utilissima obra, depois de apenas algumas vezes a ter consultado, reembolsará, devido aos beneficios resultados que d'essa consulta obteve, somma muito superior áquella porque foi a adquirida.

As folhas que temos á vista, são illustradas, destacando-se as gravuras concernentes ao artigo «Anatomia», estado importante, explayadamente tratado e que as illustrações tornam mais lucido e completo.

A Empresa vae reeditar as primeiras folhas, por isso recommendamos a todas as familias que ainda não tenham assignado esta importante e util obra, a fineza de fazerem os seus pedidos para á sede da Empresa, em Lisboa, n.º Rua do Conselheiro Arantes Pedroso, 25.

O seu custo é apenas de 50 réis cada fasciculo.

Gazeta Illustrada

Revista de vulgarisação scientifica, artistica e litteraria. O n.º 18 d'esta publicação (editada pela Typographia Auxiliar d'Escriptorio, de Coimbra), que tam bons serviços

vem prestando á educação nacional, publica a continuação do artigo «Meteoros Cosmicos» pelo considerado lente da Universidade Dr. Gonçalves Guimarães—«Jardins d'ensaios de culturas coloniaes», pelo Dr. Costa Lobo, illustrado lente da Universidade—«A casa moderna, pelo erudito critico da arte Dr. Teixeira de Carvalho. Na secção litteraria insere um primoroso conto—A Historia Miss Cecil, pelo illustre poeta Henrique de Vasconcellos e uma poesia—Partilha da Terra, por D. Thomaz Noronha, professor do Lyceu de Goa. Inclue ainda a interessante secção—«Curiosidades», além a das de «Economia Domestica, Formulario e Passatempos».

As gravuras reproduzem o quadro de A. Ramalho, «Uma rua d'Evora», o de Silva Porto, «Casa Minhota», e um desenho representando uma Janella com rotula.

Para as creanças

Acaba de publicar-se o n.º 83 d'este encantadora bibliotheca, sem douda o eulevo das creanças e até... dos adultos.

Insere este fasciculo os seguintes contos: «O Real bem gauho», «Quem muito falla pouco acerta», «O Juramento», «O teimoso», aduivas, charadas, etc.

Conta esta publicação, proficientemente dirigida pela sr.^a D. Anna de Castro Osorio, 4 annos de existencia, o que prova que tem merecido o apoio das creanças do nosso paiz onde sem duvida encontram um grande incentivo, para criar gostos em aprender a lêr. Além dos attractivos, pois, têm os contos «para as creanças» esta não pequena vantagem, que representa um auxilio não só aos paes que se encarregam da educação de seus filhos, como ainda aos próprios professores.

A uns e outros a recommendamos, dando ao mesmo tempo a boa nova de que a sr.^a D. Anna Osorio vae introduzir grandes melhoramentos n'esta collecção, tornando-a agradável.

O preço da assignatura annual é apenas de 680 réis.

Os pedidos devem ser feitos á administração, que passou a cargo dos conhecidos editores de Lisboa, Guimarães, Libanio, & C.ª com livraria na Rua de S. Roque n.º 108.

Encyclopediã portugueza illustrada.

Acha-se publicado o fasciculo 137 d'este magnifico Dictionario universal dirigido pelo sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medica—Cirurgica do Porto.

Comprehende 455 artigos e 19 figuras (Crabronideos e Cremação). Entre os artigos mais importantes d'este fasciculo cumpre citar Granio (Anthrop) Granologica e Granometria, do sr. dr. A. A. Costa Ferreira.

Continua a assignar-se este magnifico dicionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C.ª successor, Leigo de S. Domingos 63, 1.º. Em Lisboa, são correspondentes os srs. Belem & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26.

Jornaes para embrulho

N'esta redacção vendem se algumas arrobas de papel para embrulho aos preços seguintes: 1 kilo 60 réis, 15 kilos 750 rs.

ANNUNCIOS

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do passamento de sua sempre chorada mãe, avó e sogra,—Mecia Rosa Vianna—e acompanharam o cadaver á sua ultima morada, e bem assim ás que assistiram a missa do 7.º dia; mas, como possa ter havido qualquer falta, vem, por este meio, reparal-a e protestar, a todos, a sua indelevel gratidão.—

Esposende, 28 de Setembro de 1901.

- Luiza Gonçalves Viana de Lima
- José Gonçalves Vieira Vianna (ausente)
- Amalia Gonçalves Vianna de Villas Boas
- Adelaide Gonçalves Vianna
- Marianna Gonçalves Vianna Lopes
- Adelina Mendonça Vianna (ausente)
- Antonio Villas Boas Netto (ausente)
- Angela Vianna de Lima
- Alfredo Vianna de Lima
- Antonio Domingos Lopes

Comarca de Espozende

ARREMATACÃO

1.ª praça
2.ª publicação

N dia 20 d'Outubro, proximo, futuro por 12 horas da manhã á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se tem d'arrematar em hasta publica e se entregará a quem maior lanço offerecer acima do seu respectivo valor, as propriedades seguintes:

—Uma morada de casas torres, com coberto, eira de casco, poço, arvores de fructo e vinho e terreno de lavradio no sitio do Vizo, avaliada em trezentos e vinte e cinco mil réis.

—Uma leira de matto no sitio da Agra, avaliada em quatro mil e quinhentos réis.

—Uma leira lavradio no sitio das Felgueiras, avaliada em quarenta e cinco mil réis.

—Uma leira lavradio no sitio da Detraz, avaliada em noventa mil réis.

—Uma proprieda-

de denominada a Tomadia, no sitio do Vizo, de lavradio e matto com arvores de vinho e pinheiros, avaliada em setenta e tres mil e oitocentos réis.

Todas estas propriedades são allodias e sitas na freguezia de Gandra e vão ser praceadas para pagamento da quantia de quinhentos trinta e nove mil réis e pertencentes a Francisco José Ferreira e mulher d'aquella freguezia sendo aquella quantia devida por estes aos ausentes do inventario a que se procedeu, n'este juizo, por obito de Maria Gomes Sampaio, que foi da supra dita freguezia e custas e sellos da execução que o Ministerio Publico move contra o dito Francisco José Ferreira.

As despezas da praça e o pagamento da contribuição de registo ficam a cargo do arrematante.

Por este meio ficam citados todos os credores incertos que se julguem com direito ás mesmas propriedades.

Esposende 26 de Setembro de 1901.

Verifiquei. O Juiz de Direito, 3.º subst.º Magalhães O escrivão do 1.º officio interino, Delfino de Miranda Sampaio Junior.

Novo marcenaria

Manoel Martins de Lima participa ao respeitavel publico que abriu o seu estabelecimento de marceneiro n'esta villa, á rua Direita, esquina da rua da Nogueira, onde executa todos os trabalhos referentes á sua arte, garantindo a sua perfeição e modicidade de preços.

ULTIMA MODA

Anno..... 25000 réis
Seis mezes..... 15100 »
Tres mezes..... 600 »
Numero avulso..... 50 »

Todos os numeros tem molde cortado.

Este jornal faz competencia com todas as outras publicações n'este genero, por isso se recommenda a todas as pessoas interessadas n'estas publicações—

Assigna-se no centro de assignaturas Rua da Piedra—32—2.º CASA MIBDES LISBOA

A TRADICAO

Revista mensal d'ethnographia portugueza illustrada DIRECTORES LADISLAU PICARHA E M. DIAS NUNES Redacção e administração, Setúbal. Preço da assignatura, anno. 1:200 Numero avulso, 400 réis.

A MODA ILLUSTRADA

SO RÉIS 100 RÉIS
No acto da entrega ALICE DE ATHAYDE No acto da entrega

JORNAL DAS FAMILIAS Publicação semanal

Por contracto feito em Paris, sairá todas as «segundas-feiras» a **Moda Illustrada** contendo em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, pautas e confeções, tanto para senhoras como para crianças. «Moldes cortados», tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma «revista da moda», onde todas as semanas indicará aos seus leitores, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo e que se relacionem com o seu titulo. «Correspondencia»: Secção destinada a responder a todas as pessoas que se dirijam á **Moda Illustrada** sobre assumptos de interesse apropriado. «Receitas» necessarias a todas as familias, etc., etc. «A secção litteraria constará de romances, contos, historias, poesias. A **Moda Illustrada** fica sendo o melhor e o mais barato jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza, e pela clareza utilidade e variedade dos seus artigos torna-se

INDISPENSÁVEL EM TODAS AS CASAS DE FAMILIA
A **Moda Illustrada** publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 36 columnas, em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

1.ª edição Condições da assignatura 2.ª edição

ANNO. — 52 numeros com 1:800 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural, 52 num. com 1040 gravuras de bordados, 5\$000.

SEMESTRE. — 26 numeros com 990 gravuras em preto e coloridas, 26 moldes cortados, tamanho natural, 26 num. com 520 gravuras de bordados, 2\$500.

TRIMESTRE. — 13 numeros com 450 gravuras em preto e coloridas, 13 moldes cortados, tamanho natural, 13 num. com 260 gravuras de bordados 1\$300.

LISBOA, PORTO E COIMBRA

Um numero contendo 30 gravuras em preto e coloridas, um molde cortado, tamanho natural, e um numero com 14 gravuras de bordados.

No acto da entrega 100 rs No acto da entrega 80 rs

Cada numero da MODA ILLUSTRADA é acompanhada d'um numero do «**Petit Ecco de la Broderie**», jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de meza, enxoval para creança, tapessarias, crochet, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passantaria, etc., etc. encontra-se na MODA ILLUSTRADA, a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga casa Bertrand—JOSE BASTOS—Rua Garrett, Lisboa

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA

DICIONARIO UNIVERBSAL

EM CINCO VOLUMES

Publicado sob a direcção de Maximiano Lemos

Lente da escola medico-cirurgica do Porto

Com a collaboração effectiva de

A. J. Ferreira da Silva, lente da Acedemia Polytechnica do Porto, Bento Carqueja, lente da Acedemia Polytechnica do Porto e Director do «Commercio do Porto; Domingos Ramos, juiz de Direito; Ernesto Maia, professor de musica; Firmino Pereira, jornalista; Francisco d'Azeredo, lente da Acedemia Polytechnica do Porto; Jayme Filinto, jornalista; M. d'Oliveira Ramos, capitão d'estado maior, Paulo Marce; Ilino Dias de Freitas, lente do Instituto Industrial do Porto; Ricardo Jorge, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto; Cons. Wenceslau de Lima, lente da Acedemia Polytechnica do Porto.

A «Encyclopedia portugueza illustrada» é um trabalho de longa date preparado e estudado. A recente publicação do «Nouveau Larousse illustré», de Claude Augé, veio fixar hesitações e determinar o quadro do dicionario que tentavamos levar a cabo.

Não se imagine, porém, que se trata d'uma traducção d'esse valioso monumento litterario. Se a maior parte dos vocabulos n'elle contidos se encontram no nosso, muitos outros introduzimos, e é novo tudo quanto se refere ás produções naturaes do nosso solo, das nossas possessões ultramarinas e do Brazil, á historia politica, litteraria e artistica dos dois paizes em que é fallada a lingua portugueza, á chorographia das duas nações, parte em que não omitimos um só dos vocabulos que chegaram ao nosso conhecimento.

N'estas condições o vocabulario da «Encyclopedia portugueza illustrada» é d'uma riqueza incomparavel. Aproveitamos tudo quanto nos Dicionario portuguezes mais perfectos se encontra registado, acrescentamo estudo quanto nos pareceu ter utilidade para o nosso paiz, nos Dicionarios universaes, publicados nos paizes mais adiantados, e sobretudo consultamos as publicações especiaes que em geral os dicionaristas abandonam; com estes elementos construímos o plano da «Encyclopedia Portugueza Illustrada».

Condições de publicação

A «Encyclopedia Portugueza Illustrada» fórma 5 volumes de 800 paginas aproximadamente cada um, em formato de 4.º grado, impresso a tres columnas nas condições materiaes que podem ser apreciadas por este prospecto.

Publica-se semanalmente aos fasciculos de 16 paginas, com numerosas gravuras, de modo que esaindo o 1.º fasciculo no 1.º de maio de 1899, a obra estará terminada em 18 de fevereiro de 1904. A empreza reserva-se porém o direito de encurtar o praso da publicação, se isso lhe fór possível.

Para as provincias, onde não houver correspondentes a expedição far-se-ha em cadernetas de 5 fasciculos, cuidadosamente empacotadas, de modo a evitar que sejam damnificadas pelo correio.

Preço de cada fasciculo, em Lisboa e Porto, 100 reis. Provincias 110 reis. Ultramar, 120 reis. Brazil, 600 reis fracos.

Preço de cada caderneta, 500 reis. Provincias, 550 reis* Ultramar, 600 reis. Brazil, 3:000 fracos.

Assigna-se em todas as livrarias e no Escritorio da Empreza Editora LEMOS & C.ª SUCCESSOR, Largo de S. Domingos 36—1.º andar. PORTO.

IMPRESSOS Fazem-se n'esta typographia com toda a perfeição e barateza.



REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asma

tuberculoses pulmonares, frasco 1\$100 reis meio frasco 600 reis.

O EPLASTRO PEITORAL DE CEREJA DE AYER.—Exerce uma influencia benéfica e rapida em todas affecções da garganta e do peito. O seu poder notavel de destruir dores e evidenciado no modo por que alliva o peito e socaga as tosses vislentas.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas, frasco 1\$100 reis.

O remedio de Ayer contra sezões—«Febres intermitentes e biliosas».

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.



Perfetto disinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou dooas de roupa, limpar metais, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, preço 300 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. AHNESTOCK

É o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effecto quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instruções.

Deposito: James Cassels & C.ª. Rua do Mousinho da Silveira, — Porto. (1)

PUBLICAÇÃO MENSAL

ATLAS DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL DESCRIPTIVO E ILLUSTRADO

Contendo 40 mapps expressamente gravados e impressos a cores, 160 paginas de texto de duas columnas e perto de 300 gravuras representando vistas das principaes cidades e monumentos do mundo, paisagens, retratos d'homens celebres, figuras diagrammas, etc.

A primeira publicação que n'este genero se faz no paiz

Obra dedicada á Sociedade de Geographia de Lisboa em comemoração do 4.º centenario da India

ORDEN DA PUBLICAÇÃO

O Mundo—Europa—Portugal physico—Portugal politico—Colonias portuguezas (Açores, Madeira)—Colonias portuguezas (Guiné, Cabo Verde, S. Thomé Principe, Ajuda)—Colonias portuguezas (Angola, Moçambique)—Colonias portuguezas (India portugueza, Macau, Timor)—Hespanha—França—Suissa—Italia—Peninsula dos Balkans—Grecia—Ilhas Britannicas—Hollanda, Belgica—Allemanha Austria—Dinamarca, Suecia e Noruega—Russia—Asia occidental—India—China, Japão—Archipelago asiatico—Africa—Africa (1.ª parte)—Africa (2.ª parte)—Africa (3.ª parte)—America do Norte—Canada—Estados Unidos—Mexico—America central, Antilhas—America do Sul—America do Sul (1.ª parte)—America do Sul (2.ª parte)—Brazil—Oceania—Regiões polares.

Condições da assignatura:

Todos os mezes será distribuido um fasciculo contendo uma carta geographica cuidadosamente gravada e impressa a cores, uma folha de quatro paginas de texto de 2 columnas e 7 ou 8 gravuras e uma capa pelo preço de 150 reis pagas no acto da entrega.

Todo o assignante que tome a responsabilidade de 3 ou mais assignaturas terá direito a 20 por cento de abatimento e de 10 assignaturas em diante a 20 por cento e um exemplar gratis. N'estas condições accitam-se correspondentes em todas as terras das provincias.

Para as provincias as assignaturas serão pagas adeantadamente na razão de 2 ou mais fasciculos, sendo o porte franco.

Toda a correspondencia e pedidos d'assignatura devem ser dirigidos á Empreza Editora do Atlas de Geographia Universal—RUA DA BOA VISTA, 62, 1.º Esq.—LISBOA.

CARTÕES Grande variedade de tipos de diversos qualidades.

Cartões brancos e de lucto de todos os tamanhos e para todos os preços.

EMPREZA EDITORA DO «OCCIDENTE»

DICIONARIO DAS SEIS LINGUAS

Obra unica no genero, indispensavel ao commercio, á industria, ás corporações diplomaticas e consulares, aos tabelliaes, advogados, estudantes de todos os paizes, etc.

O Diccionario conterá 100 cadernetas

ABRANGE

FznPacerrotuguez, Hespanhol, Italiano, Inglez e Allemao. O DICCIONARIO DAS SEIS LINGUAS forma um volume facil de manusear, e começa a publicar-se brevemente em cadernetas semanaes de 16 paginas, 8.ª portuguez, e comprehende 80 cadernetas, pelo menos.

CUSTO DE CADA CADERNETA 30 RÉIS, PAGOS NO ACTO DA ENTREGA

Preço da assignatura com porte do correio, pagamento adeantado: Para as provincias do continente, Açores e Africa portugueza: Serie de 5 cadernetas, 150 e 10 réis de porte—Serie de 10 cadernetas, 600 e 400 réis de porte. Moeda forte.

Para a India portugueza, Brazil e Oceania: Series de 20 cadernetas 600 e 150 réis de porte. Moeda forte.

Assigna-se na Empreza do Occidente.—Largo do Paço Novo—Lisboa e nas terras onde a Empreza tem correspondentes.—Em Espozenda do estabelecimento do sr. João José Rodrigues de Freitas.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Commendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO



CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente auctorisado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebeldes, tosse convulsa e astmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura sem tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

EM LISBOA — LISBOA.

DICIONARIO DE MEDICINA PRATICA

Traducção de obras de abalizados auctores estrangeiros e coordenado com toda a proficiencia

Contendo Curiosas e uteis informações sobre Anatomia ou descripção do corpo humano, o que é util a todos conhecer;—Hygiene, suas vantagens e processos para obter a conservação da saude;—Conhecimentos de Pharmacia e de Quimica;—Botanica, descripção de todas as plantas que podem ser utilizadas para tratamento de enfermidades, e indicações para as reconhecer;—Hydropathia systemas de tratamento pela agua; Nervoso e tratamento applicação da electricidade;—Uso de Aguas;—Banhos do mar e thermaes e sua applicação;—Da Alimentação e cuidados que n'ella se devem abster;—Das Creanças, durante a amamentação, vacinas e sua efficacia;—Da Gravidez cuidados que as mulheres devem observar durante o periodo da gestação;—Da Syphilis e enfermidades secretas, etc., etc., tudo tratado e desenvolvido de fórma lucida e ao alcance de todas as intelligencias

A maneira facil de consulta em qualquer caso de doença, a descripção em terminologia comensal, ao alcance de todos as doenças e de todos os orgãos que ellas atacam, o reccituario muitas vezes facil de preparar sem recorrer á quimica nem á pharmacia, tornando até agradável a leitura da obra, são outras tantas recommendações d'ella.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de Instrucção e Recreio

Condições de assignatura

D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miudo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importancia a da historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções. Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, diccionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygiené, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc. formando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, onde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituindo uma verdadeira Encyclopedica, facil de ser consultada por quem deseje saber e instruir-se.